



Nota à Comunidade Acadêmica

A portaria do Campus JK da UFVJM, em Diamantina, amanheceu fechada na manhã do dia 25 de outubro, quando, mais uma vez, um grupo de estudantes impediu o livre acesso ao campus em manifestação contra a Proposta de Emenda Constitucional 241/2016.

Esta Reitoria compreende o momento recessivo em que se encontra o Brasil e a necessidade do equilíbrio das finanças públicas. No entanto, não concorda que os serviços básicos para a população brasileira sejam sacrificados em nome da retomada do crescimento econômico do país. Por isso reforça sua preocupação com os possíveis desdobramentos que poderão advir da aprovação da PEC 241/2016 e reitera seu posicionamento contrário à proposta de alteração do financiamento da educação e da saúde instituída na referida PEC.

Reconhecemos o direito de manifestação dos estudantes e a legitimidade do movimento nacional em defesa da universidade e da educação pública. Compreendemos e respeitamos a organização estudantil como um processo educativo, primado no exercício da cidadania e da democracia. Desde o primeiro momento da ocupação estudantil, no dia 13 de outubro, no Campus JK; no dia 14, no Campus Janaúba, e no dia 21, no Campus Unaí, temos mantido diálogo permanente com todas as categorias para que o movimento ocorra de maneira pacífica e organizada.

Esta reitoria tem a convicção de que a universidade é um espaço democrático e sempre aposta no diálogo para solução de problemas e conflitos. Entretanto, discorda de atitudes que não respeitem diferentes opiniões, que cerceiem as liberdades individuais e restrinjam o acesso aos espaços da universidade. A ação promovida pelos estudantes no dia 25 de outubro impediu a entrada de pessoas que não participam do movimento, afrontando o direito irrevogável de ir e vir e inviabilizando as aulas e o trabalho da comunidade acadêmica.

Diamantina, 26 de outubro de 2016.

Reitoria da UFVJM
Gestão 2015-2019